

Editorial

Caras leitoras e caros leitores,

É com o franco propósito de contribuir com a promoção dos avanços da pesquisa que anunciamos o segundo Número de 2020 da Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar. O novo Número é voltado aos interesses da categoria profissional e da comunidade científica e mantém o lume da inovação e da pluralidade que incide sobre o campo da prática e da pesquisa que se constitui como pavimento às perspectivas das Psicologias no Hospital.

Abrimos o número com Residência multiprofissional e formação para o Sistema Único de Saúde: promoção e autonomia do sujeito (Passos, Oliveira & Silva) que tem como objetivo identificar o que residentes de um Programa de Residência Multiprofissional entendem por autonomia do usuário do SUS e o que apontam como expressões desta. Analisam-se os aspectos que viabilizaram ou dificultaram ampliação da autonomia durante o processo formativo da residência. Seguimos com Psicanálise e hospital: considerações sobre a clínica no âmbito da internação hospitalar (Rossi & Vidal) em seu objetivo de articular o lugar da clínica psicanalítica durante a internação hospitalar desde argumentação apresentada por Lacan sobre o lugar da psicanálise na medicina. São investigados conceitos lacanianos de real, simbólico, imaginário e a posição do psicanalista e sua prática dentro do campo da prática hospitalar. Também na perspectiva psicanalítica, O estatuto do corpo no discurso capitalista: um desafio ao psicanalista no hospital (Lima, Monteiro & Nicolau) discute a atualidade do estatuto do corpo no discurso capitalista e seu atravessamento quanto ao lugar do psicanalista na instituição hospitalar. São abordados os atravessamentos discursivos em relação ao lugar do psicanalista, principalmente no que concerne ao discurso capitalista.

Orientados pelo aprofundamento e refinamento de práticas no hospital, Comunicação de más notícias: repercussões emocionais em médicos de um hospital de oncologia em Recife-PE (Ribeiro, Silva & Silva) tem como objetivo compreender como a comunicação de más notícias repercute emocionalmente em médicos que a realizam. A pesquisa apronta os sentimentos vivenciados por esses profissionais, bem como dificuldades enfrentadas nesse momento da comunicação; o artigo O comportamento suicida no pronto-socorro de um hospital de urgências: percepção do profissional de Enfermagem (Oliveira, Morais & Santos) investiga as percepções dos profissionais de Enfermagem sobre o comportamento suicida em um hospital público de urgência e emergência; Síndrome de Burnout em residentes multiprofissionais em saúde de um hospital universitário (Mesquita & Malagris) propõe uma pesquisa sobre a Síndrome de Burnout em residentes multiprofissionais em saúde de diferentes áreas de um hospital universitário; e O Psicólogo Hospitalar: a percepção de pacientes na clínica cirúrgica (Almeida, Cunha, Salengue & Fernandes) busca compreender, pelo método fenomenológico-hermenêutico de abordagem qualitativa, a percepção de pacientes internados na clínica cirúrgica sobre o papel do psicólogo hospitalar.

Preocupados em contribuir com os avanços em temáticas específicas, As significações de maternidade para adolescentes mães de prematuro (Cerqueira & Barros) é uma pesquisa transversal descritiva que avaliou adolescentes (15 a 19 anos) quanto à experiência de maternar um bebê prematuro internado em UTI Neonatal; em Quadro psicoeducativo: orientações a familiares em visita à Unidade de Terapia Intensiva (Otto, Nunes & Braga) busca-se construir e validar um quadro psicoeducativo voltado aos familiares que visitam a UTI de um hospital

público de grande porte; e A Intervenção Musical como Instrumento de Redução do Estresse no CTI Clínico (Santos, Pereira, Hourí & Castanheira) que investiga os efeitos psicológicos da intervenção musical como redutora do estresse de pacientes hospitalizados no Centro de Terapia Intensiva.

Fechando nosso número, os artigos que investigam estratégias e oferecem propostas: Estratégias de Enfrentamento de Familiares de Pacientes em UTI: Uma Revisão Sistemática da Literatura (Woinarovicz & Moreira) identifica as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos familiares de pacientes hospitalizados em unidades de terapia intensiva através de uma revisão sistemática da literatura; Prevalência de sintomas de transtornos mentais comuns em pacientes internados em um Hospital Geral do Sul do Brasil (Moura, Zimmer, Tavares, Almeida & Santos) é um estudo que rastreia os sintomas de Transtornos Mentais Comuns em pacientes de um Hospital Universitário. Propõe-se que o SRQ-20 pode ser um importante instrumento para a avaliação psicológica no auxílio para o desenvolvimento de estratégias de cuidado em saúde mental; e, por fim, Intervenção de psicoeducação com cuidadores familiares de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca (Oliveira & Benincá) que se volta à vivência do cuidador familiar e a possível sobrecarga advinda do cuidado. Com uma atividade lúdica como ferramenta de vinculação e comunicação, facilitando a intervenção em psicoeducação, foi possível identificar aspectos subjetivos vinculados na vivência do processo de hospitalização do paciente para cada cuidador familiar.

Boa leitura!

Cordialmente,
Marcos Vinicius Brunhari
Editor-chefe da Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar